Vacina Pneumo 20 passa a integrar esquema vacinal da rede pública e amplia proteção de crianças contra doenças graves

Date : 07-07-2026

A vacinação infantil em Vitória da Conquista ganhou um importante reforço com a chegada da vacina Pneumo 20 à Rede Municipal de Saúde. O imunizante já está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município e representa um avanço no Programa Nacional de Imunizações (PNI), ampliando a proteção das crianças contra doenças graves causadas pela bactéria pneumocócica, como pneumonia, meningite, infecções generalizadas e otite média.

Ao todo, o município recebeu 870 doses da vacina, que já foram distribuídas para as unidades de saúde. A Pneumo 20 é destinada a crianças de até cinco anos de idade, conforme o calendário vacinal e o esquema de transição definido pelo Ministério da Saúde, além de grupos especiais previstos pelo Programa Nacional de Imunizações.

A principal novidade é que a vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria pneumocócica, ampliando significativamente a cobertura em relação ao imunizante anteriormente utilizado. Entre os novos sorotipos contemplados estão os tipos 3, 6A e 19A, responsáveis por grande parte dos casos de doença pneumocócica invasiva na infância.

Além de reduzir o risco de pneumonia e meningite, a vacina também contribui para prevenir casos de otite média, que podem evoluir para perda auditiva e, em situações mais graves, provocar infecções generalizadas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças pneumocócicas estão entre as principais causas de mortalidade infantil por doenças imunopreveníveis e também são responsáveis por um elevado número de internações hospitalares e atendimentos em unidades de terapia intensiva.

Patrícia Fernandes

De acordo com a enfermeira Patrícia Fernandes, integrante da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a incorporação da Pneumo 20 representa uma conquista importante para a saúde pública de Vitória da Conquista e para a proteção das crianças.

“Foi um grande avanço para o Programa Nacional de Imunizações e para o calendário vacinal infantil. Desde 2010 utilizamos a Pneumo 10, que trouxe resultados importantes, reduzindo a circulação dos sorotipos que ela contemplava. Com o passar dos anos, outros sorotipos passaram a ser mais frequentes, especialmente os tipos 3 e 19A, que hoje são responsáveis por cerca de metade dos casos de meningite e doença pneumocócica invasiva em crianças. A Pneumo 20 amplia essa proteção e fortalece ainda mais a prevenção dessas doenças.”

Esquema de vacinação

Durante o período de transição, o Ministério da Saúde orienta que a vacinação seja realizada utilizando, de forma combinada, os estoques existentes da Pneumo 10 e a nova Pneumo 20.

As crianças que iniciarem o esquema vacinal receberão a Pneumo 20 aos dois meses de idade, a Pneumo 10 aos quatro meses e o reforço com a Pneumo 20 aos 12 meses. Para aquelas que já iniciaram a vacinação com a Pneumo 10, o esquema será adaptado conforme a situação vacinal de cada criança, seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

Patrícia explica que essa estratégia garante o aproveitamento das doses já disponíveis nas unidades sem comprometer a proteção das crianças.

“Inicialmente estamos seguindo um esquema de transição, utilizando os estoques da Pneumo 10 juntamente com a Pneumo 20. Quando essas doses forem finalizadas, o esquema será composto exclusivamente pela Pneumo 20. É importante que os pais levem a caderneta de vacinação à unidade de saúde para que a equipe avalie a situação vacinal da criança e faça a atualização, se necessário.”

A enfermeira reforça ainda que a procura pela vacina já começou a aumentar desde a chegada das novas doses ao município e destaca a importância de manter a vacinação em dia, principalmente entre crianças menores de cinco anos.

Fernanda Martins

Mais tranquilidade para as famílias

Mãe do pequeno Bernardo, de dois meses, Fernanda Martins aproveitou a disponibilidade da nova vacina para proteger o filho e comemorou a ampliação da cobertura oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Fico mais segura sabendo que agora ele vai estar mais protegido. É muito bom saber que ele está protegido e que posso sair com ele mais tranquila, sem me preocupar tanto com essas doenças. Fico muito feliz.”

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que pais e responsáveis procurem a Unidade Básica de Saúde de referência levando a caderneta de vacinação da criança para verificar se há doses pendentes e garantir a imunização conforme o calendário vacinal.